



SÍMBOLO ORIGINÁRIO E IMAGEM DE RUÍNA A DIALÉTICA DO PARQUE DOM PEDRO ENTRE A HISTÓRIA E A CONTEMPORANEIDADE

Tais Gallo Andreazi¹; Lilian Massumie Nakashima¹

¹Área de Ciências Sociais Aplicadas – Centro Universitário Sagrado Coração

andrezitais1@gmail.com

liliannakashima72@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Sociais Aplicadas – Arquitetura e Urbanismo

A presente pesquisa elabora o estudo, do ponto de vista histórico, e o levantamento das atuais problemáticas do fragmento urbano correspondente ao Parque Dom Pedro II, no centro histórico da cidade de São Paulo. Área de grande valor simbólico para a cidade, e núcleo do primeiro povoamento da capital, se encontra, na atualidade, marcado e densamente ocupado por infraestruturas urbanas como os terminais de ônibus e metrô Dom Pedro II, a estação do Expresso Tiradentes, e grandes estoques de edifícios históricos subutilizados, abandonados ou em ruína. Esta condição estabelece uma assimetria, em vários níveis, entre a imagem da cidade e o seu grau de representatividade, enquanto capital global. A presença de grandes equipamentos urbanos e culturais no entorno imediato, tais como o Mercado Municipal, o Museu Catavento, a Avenida do Estado e a proximidade com o centro histórico conflituam com a degradação ambiental, a condição física e a qualidade das águas do Rio Tamandateí, importante referência do núcleo de ocupação inicial da cidade. A falta de solução urbanística da miríade de anéis viários e conexões sobre a área e a presença incompatível do grande problema social representado pela Cracolândia são agravantes do estado de decadência. As áreas verdes do antigo Parque foram convertidas em resíduos desconexos de áreas livres sem função pública. Nesse sentido, é intenção da presente pesquisa, além do levantamento e estudo bibliográfico e iconográfico de dados históricos e atuais, é apresentar a análise de mapas e imagens de satélite e por fim, a identificação e crítica das problemáticas atuais do fragmento.

Palavras-Chaves: Parque Dom Pedro II, São Paulo, Rio Tamandateí, Centro histórico, degradação ambiental.

